



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Núcleo de Demandas Externas de SME/AJ

R. Dr. Diogo de Faria, 1247, - Bairro Vila Clementino - São Paulo/SP - CEP 04037-004

Telefone: (11) 3396-0298

São Paulo, 20 de setembro de 2024.

Ofício nº 555/2024/SME

ASSUNTO:Ofício SSG 15303/2024 - TC/000659/2024 - Auditoria - Operacional - Educação de Jovens e Adultos - EJA - Ordem de Serviço 2024/00288 - Contribuir para o aperfeiçoamento da política pública de EJA, a partir de abordagem coadunada com o exame de dimensões de desempenho, voltando-se à avaliação de aspectos ligados à evolução da oferta de vagas de EJA ao longo dos anos, frente as necessidades do público-alvo, e à comparação entre os serviços oferecidos nos CIEJAs e nas EMEFs que contam com turmas de EJA.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 6016.2024/0016935-8.

Exmo. Sr. Presidente,

Servimo-nos do presente para, em atenção ao ofício em epígrafe, encaminhar as informações apresentadas pelas áreas técnicas desta pasta.

Colocamo-nos à disposição caso sejam necessários novos esclarecimentos, hipótese em que solicitamos seja o próximo ofício encaminhado a smegabexpediente@sme.prefeitura.sp.gov.br.

Aproveitamos o ensejo para renovar nossos protestos de estima e consideração.

Ao

Excelentíssimo Senhor

Dr. Eduardo Tuma

Presidente

Tribunal de Contas do Município de São Paulo

Av. Prof. Ascendino Reis, 1130, Vila Clementino

São Paulo - SP

CEP: 04027-000



Omar Cassim Neto

Chefe de Gabinete

Em 20/09/2024, às 09:58.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **109918640** e o código CRC **9F0A131A**.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Coordenadoria Pedagógica

Rua Dr. Diogo de Faria, 1247, - Bairro Vila Clementino - São Paulo/SP - CEP 04037-004

Telefone:

Manifestação

São Paulo, 02 de setembro de 2024.

SME/AJ/NDE

Sr(a) Procurador(a) e/ou Responsável,

Em atenção ao Relatório Preliminar de Auditoria Operacional, número TC/000659/2024, período de realização 23.01.2024 a 22.05.2024, esta Secretaria Municipal de Educação (SME), em constante ações de execução e aprimoramento, com vistas a sanear possíveis problemas identificados no item 5 deste relatório, contendo as condutas adotadas.

Consideramos que as cinco formas de atendimento oferecida pela SME contemplam uma política pública educacional para a Educação de Jovens e Adultos (EJA). A EJA Semestral, a EJA Modular, os Centros Integrados de Educação de Jovens e Adultos (CIEJAs), os Centros Municipais de Capacitação e Treinamento (CMCTs) e as salas do Movimento de Alfabetização (MOVA-SP) são diferentemente organizadas com relação ao tempo, espaço e currículo, de forma a atender as características e necessidades específicas de cada estudante. Todas as formas de atendimento são constantemente acompanhadas pela Divisão de Jovens e Adultos (DIEJA), pela Coordenadoria Pedagógica (COPED) e, conseqüentemente, pela SME.

Consideramos, nesta as atribuições da COPED, em acordo com o Decreto Municipal 59.660/2020, no planejamento, coordenação e implementação de políticas educacionais para a superação do analfabetismo, na elaboração de propostas curriculares, ações de formação continuada para os profissionais, acompanhamento e avaliação da implementação junto aos órgãos regionais DREs. Portanto, com foco nos processos pedagógicos, a DIEJA tem realizado diversos estudos em parcerias com a UNESCO e assessores a respeito da política educacional da EJA.

Dadas as A seguir temos a manifestação da DIEJA/COPED frente aos itens que a auditoria constatou:

5.1. Deficiências no levantamento institucional e análise dos motivos do abandono e evasão escolar dos estudantes da EJA, comprometendo a adoção de estratégias assertivas para o acesso e permanência desse público, fundamentadas no conhecimento das reais demandas e necessidades dos alunos dessa modalidade (subitem 3.1.1).

A DIEJA tem o compromisso com a formação dos profissionais envolvidos na EJA, em especial as Equipe Gestoras e os Formadores das Divisões Pedagógicas (DIPEDs) das Diretorias Regionais de Educação (DREs) no fortalecimento das práticas pedagógicas que sejam relevantes e personalizadas às características do público-alvo: jovens, adultos e idosos - baseada na experiência de vida, garantindo a inclusão, equidade e integralidade do Currículo da Cidade.

Atualmente a SME, tem realizado estudos da abertura de novos CIEJAs o que potencializará o

compromisso com a garantia do acesso. Em vias de finalização, a SME irá inaugurar uma nova Unidade CIEJA na região leste de São Paulo.

As Unidades Educacionais intensificaram, a partir do período pandêmico, as ações de busca ativa, contaram com o programa POT Mães Guardiãs que tem como objeto a inserção social e produtiva de mães em situação de vulnerabilidade social por meio da realização de atividades voltadas à busca ativa dos alunos nas escolas na Rede Municipal de Ensino a fim de evitar a evasão escolar em EMEFs, CIEJAs, CEUs. O POT Mães Guardiãs é resultado de uma construção intersecretarial envolvendo a Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho. As Unidades Educacionais, têm contatado os estudantes por telefone, whatsapp, palestras nos territórios, carro de som, cartazes entre outras.

O Núcleo de Apoio e Acompanhamento para a Aprendizagem (NAAPA), tem acompanhado os adolescentes matriculados na EJA e tem orientado as Equipes das Unidades Educacionais quanto a demais atendimentos em virtude de situações sociais, culturais ou emocionais de adultos e idosos que encontram em alguma situação de sofrimento ou com significativos prejuízos no seu processo de escolarização.

Em um estudo realizado pela DIEJA, que considerou o número de vagas disponibilizadas e número de matrículas efetivas nos últimos cinco anos, revelou que em nenhum ano a SME tem ofertado menos vagas do que matrícula, as vagas não ocupadas são chamadas, neste estudo, de vagas remanescentes. Pode-se notar que a média de vagas remanescentes ultrapassa 30% na EJA Semestral no segundo semestre e aproximadamente 20% no CIEJA e EJA Modular anualmente. Não foi apurado o segundo semestre de 2020, devido a rematricula automática, por conta do período pandêmico COVID-19. Os dados de 2024 podem sofrer alterações em virtude das alterações e movimentações de matrícula que ocorrem durante o ano letivo.

Quadro 1 – % Vagas Remanescentes

Ano	EJA Semestral - Semestre 1	EJA Semestral - Semestre 2	CIEJA	EJA Modular
2019	8%	27%	9%	14%
2020	9%	Não apurado	14%	15%
2021	9%	29%	16%	25%
2022	11%	32%	22%	21%
2023	17%	36%	25%	25%
2024	22%	Não apurado	20%	29%

Fonte: CIEDU/SME

O fenômeno de decréscimo de matrículas no Município de São Paulo acompanha os dados estatísticos do IBGE e Relatório do PNAD 2023. Como motivo do abandono escolar ou de nunca ter frequentado a escola, temos em ordem de importância: necessidade de trabalhar, não ter interesse em estudar, gravidez e afazeres domésticos ou por cuidar de pessoas.

Recentemente, a DIEJA em parceria com o NUTAC, realizou uma pesquisa validada pelo 156, com as mesmas características. A amostra foi de 1015 participantes, sendo 69% mulheres, 77% de pessoas adultas acima de 40 anos e 53% que trabalham de 7 a 8 horas por dia. Quando perguntados a respeito do motivo de não terem estudado ou completado os estudos, 47% relataram a necessidade de trabalho, 14% problemas de saúde, 13% tarefas domésticas e cuidados com os filhos ou idosos, 12% ausência de escola, horário ou turma próximo a casa ou trabalho, 8% não tem interesse em estudar, 6% gestação.

No acompanhamento da EJA Modular, a SME sistematiza relatórios anuais e bianuais, que são encaminhados para avaliação do Conselho Municipal de Educação (CME); na análise do Relatório EJA Modular Bianual 2021/2022, identificamos que, nesta forma de atendimento, temos uma taxa de fluxo favorecida, devido à possibilidade de os estudantes conseguirem flexibilizar o tempo de conclusão do curso mediante a aprovação dos módulos e o caráter contínuo (ainda que o estudante não consiga rendimento satisfatório em módulos específicos, mas que antes de ter seu parecer conclusivo como reprovado, tem a chance de refazer os módulos como uma nova oportunidade).

A DIEJA tem estabelecido articulação com as Secretarias dos Direitos Humanos, do Trabalho e Desenvolvimento, a Assistência Social, na função divulgadora e facilitadora no processo de matrícula de pessoas beneficiárias dos programas POT PopRua, Transcidadania, Reencontro e Redenção. Em 2024, acompanhamos a matrícula de 227 pessoas beneficiárias do POT PopRua.

Destacamos a atenção dada ao fluxo estabelecido na EJA, em relação à taxa de aprovação, reprovação e abandono. Em 2023, foi publicada pela SME a Instrução Normativa SME nº30, que define orientações às Unidades Educacionais da Rede municipal de ensino fundamental e médio, no que se refere aos registros de vida escolar e ações de acompanhamento pedagógico. Esta ação tem valorizado a garantia do direito do acesso, permanência e o direito de aprender. Cada estudante é mapeado de acordo com frequência e rendimento, e ao longo do ano devem ser asseguradas ações pedagógicas acompanhadas pela equipe gestora, supervisão escolar, divisões pedagógicas e executadas pelos professores.

5.2. Falta de divulgação dos resultados da avaliação externa (Prova São Paulo) aplicada aos estudantes da EJA, impossibilitando a utilização desses dados para reorientação dos alunos, da proposta pedagógica e do planejamento da unidade educacional, com vistas à garantia dos direitos de aprendizagem desses estudantes (subitem 3.1.1).

Conforme informado pela Divisão de Avaliação (DA), os dados da avaliação da Educação de Jovens e Adultos (realizada em 2023) foram dentro da metodologia da Prova São Paulo, por isso não foram divulgados, evitando interpretações errôneas, pois, precisam passar por um processo de maturação dos dados e validação de uma escala de proficiência para esta etapa e público. Estão sendo empreendidos esforços e estudos para que na próxima edição da prova (a ser realizada de 21/10 a 22/11 de 2024), este processo possa ser concretizado e os dados disponibilizados para as unidades educacionais, apoiando o trabalho pedagógico e a SME, no desenvolvimento das políticas públicas para a EJA.

5.3. Carência de normas específicas sobre EJA e de orientações compatíveis com as características dessa política pública, trazendo insegurança aos gestores e prejuízos à prestação desse serviço, implicando em adoção de regras ad hoc e incompatíveis com o exercício dos direitos do público-alvo dessa modalidade de ensino (subitem 3.1.2).

A DIEJA, entre diversos estudos, estabeleceu via contrato junto a UNESCO contrato com assessoria que estudou toda a política pública educacional para a EJA, o produto final deste contrato propõe soluções, algumas viáveis e que já estão em andamento.

A Divisão de Educação de Jovens e Adultos tem fortalecido as ações formativas aos formadores das DREs, Equipes Gestoras e a Supervisão Escolar com relação ao acompanhamento sistematizado das ações pedagógicas e administrativas sob um olhar humanizado de todos. Valorizando as características individuais do público da EJA (mulheres, negras, idosas, pessoas trans, lgtq+, trabalhadoras, em situação de rua, egressas do sistema prisional, entre outras), com ações de acolhimento, práticas pedagógicas e didáticas adequadas ao Currículo da Cidade EJA – Currículo Antirracista – Currículo Povos Migrantes, Indígenas, possibilidade de acompanhamento e recuperação, com a presença dos professores do Projeto

de Apoio Pedagógico (PAP) e Professores de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) mediante a estratégia colaborativa.

5.4. Concentração de oferta de EJA no tipo menos flexível dessa modalidade (EJA Regular), restringindo a possibilidade de escolha do tipo de atendimento que melhor corresponda às necessidades de aprendizagem e possibilidades de frequência escolar desse público (subitem 3.1.3).

A SME tem valorizado o modelo CIEJA e EJA Modular por se mostrar, dentre as cinco formas, as que melhor atendem à flexibilidade de tempo, de espaço e curricular. Contudo, em respeito aos diversos interesses dos estudantes, são mantidas as cinco formas de atendimento. É garantido para toda e qualquer EMEF que se enquadre quanto ao número de turmas e de recursos humanos necessários, a possibilidade de adesão ao projeto EJA Modular, com o apoio das Diretorias Regionais de Educação. Vale ressaltar que a manutenção da EJA nas EMEFs potencializa a oferta, uma vez que os prédios são prontos e preparados para o atendimento da EJA; por sua vez, para a oferta de novos CIEJAs, existe a necessidade do preparo de outros espaços adequados ao público jovem, adulto e idoso. Ainda que seja mais complexo, neste ano a DIEJA participa do processo de preparação para a inauguração de mais um equipamento CIEJA e que provavelmente iniciará suas atividades em 2025.

5.5. Insuficiência e falta de diversidade de estratégias de divulgação institucional da EJA, bem como imprecisão das informações publicadas, comprometendo o alcance da política pública, frente à demanda potencial dessa modalidade e ao desafio de reversão da queda acentuada de estudantes matriculados ao longo dos últimos anos (subitem 3.2.2).

A DIEJA conta com a colaboração da Assessoria de Comunicação ASCOM, para a divulgação e busca ativa, por meio das redes sociais, veiculadas em jornais, transporte e cartazes. Após um período de não publicação dos dados estatísticos do Censo do IBGE, recentemente, em maio de 2024, foram divulgados os dados que possibilitam ações e estratégias para a política pública para a EJA no município de São Paulo.

Em 2024, a DIEJA participou de ações junto a outras Secretarias como do Trabalho, Direitos Humanos e da Assistência Social, divulgando as formas de atendimento e orientando quanto às matrículas em seminários, momentos formativos, ações comunitárias entre outros.

Este ano, a SME lançou o “Educamóvel”, um veículo que tem o objetivo de percorrer a capital para orientar e tirar dúvidas sobre os programas, projetos e ações de Educação no município. O veículo conta com profissionais para o atendimento e saneamento de dúvidas quanto à matrícula de Jovens e Adultos, entre outros assuntos.

5.6. Carência de articulação da EJA com o MOVA e escolas de nível médio e ensino profissionalizante, desestimulando a continuidade dos estudos dos alunos e prejudicando o desenvolvimento acadêmico, profissional e pessoal dos educandos (subitem 3.2.3).

Ao longo do ano de 2024, a DIEJA tem realizado estudos da política de educação MOVA, em agosto deste mesmo ano, foi assinado por meio da cooperação junto à UNESCO, termo de contratação de assessoria para essa pesquisa. Paralelamente, são realizadas formações permanentes para todos os educadores e coordenadores do MOVA, por meio das DIPEDs: formação inicial; formação nos territórios, de periodicidade semestral; Fórum (Pedagógico) Municipal da DIPED e representantes do MOVA; e o evento: Abertura da Semana de Alfabetização MOVA-SP. Todas essas ações são de valorização da política pública, fortalecimento dos processos formativos. Vale ressaltar o atendimento colaborativo entre as Secretarias Municipais e Estaduais de Educação, o município se responsabiliza pelo Ensino Fundamental e o estado pelo Ensino Médio, contudo em parceria, atualmente, muitos dos equipamentos dos Centros Educacionais Unificados (CEUs) oferecem as Escolas Técnicas Estaduais (ETECs), que oportunizam e incentivam a continuidade dos estudos dos estudantes.

5.7. Carência de estratégias diversificadas relativas à prevenção ao abandono e à evasão escolar, com vistas à promoção de ambiente educacional mais inclusivo e acolhedor, no qual os estudantes se sintam valorizados e apoiados em sua jornada de aprendizagem (subitem 3.2.4).

Além dos processos formativos que atuam como estratégias de prevenção ao abandono, à evasão, com a promoção da adesão às propostas pedagógicas acolhedoras e inclusivas, a Secretaria Municipal de Educação (SME) investiu em Kits de Experiências Pedagógicas para todas as Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs). Esses kits visam potencializar as aprendizagens dos estudantes, abrangendo também jovens, adultos e idosos. Em 2024, os mesmos kits foram adquiridos para todos os Centros Integrados de Educação de Jovens e Adultos (CIEJAs), conforme requisitado em processos internos.

O NAAPA das DREs tem acompanhado os adolescentes matriculados na EJA e tem orientado as Equipes das Unidades Educacionais quanto a demais atendimentos em virtude de situações sociais, culturais ou emocionais de adultos e idosos que encontram em alguma situação de sofrimento ou com significativos prejuízos no seu processo de escolarização.

5.8. Deficiências relativas à presença e atuação efetiva da supervisão escolar no período noturno, comprometendo um acompanhamento mais próximo, efetivo e simultâneo das ações educativas, contribuindo para a assertividade das proposições, o zelo pelos direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes e o adequado funcionamento das unidades educacionais (subitem 3.2.5).

A SME tem realizado ações de articulação juntamente com a Supervisão Escolar. A DIEJA e o Núcleo de Acompanhamento (NAC) têm promovido reuniões regulares para monitorar e avaliar as ações para acompanhamento das aprendizagens. Este grupo tem trabalhado para garantir que a supervisão escolar esteja alinhada com as necessidades e particularidades nas unidades educacionais da rede, que atendem os estudantes da EJA. A implementação deste grupo de trabalho específico dedica-se a identificar desafios e propor ações para otimizar a atuação dos supervisores escolares, garantindo que as ações sejam mais efetivas e próximas da realidade das unidades educacionais durante esse período.

A COPED, por meio do Núcleo de Acompanhamento - NAC, tem investido em programas de formação contínua para supervisores escolares ingressantes e supervisores escolares experientes, com o intuito de enfrentar os desafios particulares da EJA. A presença dos supervisores escolares é fundamental para assegurar o zelo pelos direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes e para o adequado funcionamento das unidades educacionais.

5.9. Diversidade de concepções e saberes a respeito da Educação de Jovens e Adultos entre CIEJAs e EMEFs, refletindo-se no dia a dia da comunidade escolar e prejudicando a oferta de serviços com a mesma qualidade e disponibilidade à fatia da população dispersa por diversos territórios da cidade (subitem 3.3).

Historicamente, a SME elabora seus currículos a partir de grandes diálogos com a comunidade educativa. O Currículo da Cidade EJA foi produzido coletivamente e traz, fundamentados, os princípios da inclusão, equidade e integralidade, bem como as concepções e saberes a respeito da Educação de Jovens e Adultos para a rede municipal de educação. Para tanto, investimos nos processos formativos, valorizamos os Projetos Especiais de Ações (PEAs) das unidades educacionais, garantidos nas EMEFs e, em especial, a agrupamentos específicos, quando se trata da EJA Modular e nos CIEJAs. Para o MOVA, a SME tem garantido no calendário escolar a oferta de formação inicial para os educadores do MOVA, formação semestral nos territórios e a Semana de Alfabetização MOVA que reforçam e qualificam o ensino da Educação Popular em São Paulo.

5.10. Inexistência de processo seletivo específico para profissionais que atuam nas EMEFs que atendem a EJA, de modo a possibilitar a escolha de docentes e gestores com afinidade e formação compatíveis com as particularidades e complexidades dessa modalidade de ensino, com vistas a garantir o atendimento adequado às necessidades dos estudantes e a promoção da equidade

educacional (subitem 3.3).

O ingresso dos professores e profissionais no quadro dos profissionais da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo ocorre por meio de provas e títulos, vinculados aos cargos já existentes, no caso: Professor de Educação Infantil e Fundamental I, para os alfabetizadores, e Professor de Ensino Fundamental II e Médio, para os professores das etapas complementares e finais. A SME têm seguido o rito da legislação pública municipal 8989/79 - Estatuto do Funcionário e 14.660 Estatuto do Magistério. O processo de atribuição e escolha de classes e aulas segue os procedimentos e legislação vigentes, Instrução Normativa SME nº 36/23, na qual é estabelecido critérios para a escolha, possibilidade de abstenção na escolha e organização das turmas incumbido ao Diretor de Escola, além de ser garantida a adesão à Jornada Especial Integral de Formação (JEIF), seguindo os critérios estabelecidos. Estes processos são favorecidos quando em unidades da EJA Modular, que garante um agrupamento de PEA específico para os professores da EJA, além dos CIEJAs, em que todos os professores podem participar do PEA.

5.11. Precariedade predial dos CIEJAs, que não contam com ambientes e espaços como cozinhas, quadras poliesportivas e salas com dimensões adequadas, prejudicando a qualidade do atendimento educacional dos estudantes e acentuando a falta de padrão entre as unidades educacionais da RME-SP (subitem 3.3).

Com ênfase nos processos formativos, a DIEJA valoriza que os espaços escolares destinados ao público da EJA atendam às necessidades específicas dos jovens, adultos e idosos e que estejam diretamente relacionados ao que o Currículo da Cidade EJA propõe. Incentivamos a utilização de práticas tematizadas, interdisciplinares, a pedagogia por projetos, espaços internos e externos das Unidades Educacionais, utilização didática da tecnologia. Em algumas unidades é ofertado o programa "Portas Abertas: Português para Imigrantes", instituído pela Portaria Intersecretarial nº 002/SMDHC/SME, com o objetivo de promover a inclusão social dos imigrantes no território. O curso é oferecido de maneira regular, gratuita e capilarizada em escolas municipais de diferentes regiões da cidade. O "Portas Abertas" utiliza material didático próprio, nos níveis básico, intermediário e avançado. O conteúdo é ministrado por professores da própria RME, que recebem capacitação sobre a temática migratória e matérias correlatas. É acolhido as pessoas trans através do programa Transcidadania, com a proposta de fortalecer as atividades de colocação profissional, reintegração social e resgate da cidadania para pessoas trans (travestis, mulheres transexuais e homens trans) em situação de vulnerabilidade, em parceria com a Coordenação de Políticas para LGBTI da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania. Bem como as pessoas em situação de rua advindas do programa POT PopRua em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho que vincula a educação ao mundo do trabalho e moradia com concessão de uma bolsa-auxílio.

No momento, sem mais a nos manifestar, subscrevemo-nos.



José Roberto de Campos Lima
Assistente Técnico(a) de Educação I
Em 03/09/2024, às 12:17.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **109758453** e o código CRC **36551150**.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Coordenadoria de Gestão e Organização Educacional

Rua Borges Lagoa, 1230, - Bairro Vila Mariana - São Paulo/SP - CEP 04037-003

Telefone:

PROCESSO 6016.2024/0016935-8

Encaminhamento SME/COGED Nº 107631904

São Paulo, 09 de agosto de 2024

Interessado: Tribunal de Contas do Município de São Paulo

Assunto: Ofício SSG 15303/2024 - Processo Eletrônico TC/000659/2024 - Auditoria – Operacional - Educação de Jovens e Adultos - EJA - Ordem de Serviço 2024/00288 - Contribuir para o aperfeiçoamento da política pública de EJA, a partir de abordagem coadunada com o exame de dimensões de desempenho, voltando-se à avaliação de aspectos ligados à evolução da oferta de vagas de EJA ao longo dos anos, frente as necessidades do público-alvo, e à comparação entre os serviços oferecidos nos CIEJAs e nas EMEFs que contam com turmas de EJA.

SME/AJ

Sra. Procuradora

Trata-se da proposta de determinação para que seja apresentado plano de ação com vistas a sanear os problemas identificados 107558615 indicando os responsáveis pelas ações e prazo previsto para implementação.

No campo de atuação desta Coordenadoria, informamos que será realizada melhor orientação às Diretorias Regionais de Educação quanto a abertura de turmas. Ressaltamos que não há por parte da Secretaria Municipal de Educação a intenção de fechamento aleatório de turmas da Educação de Jovens e Adultos, a diretriz para qualquer etapa/modalidade de ensino é o atendimento da demanda registrada no sistema em sua totalidade.

Não é orientada nenhuma quantidade mínima, já que se faz necessário estudo da região para tal decisão. O planejamento deve considerar a totalidade das turmas, as distâncias entre as unidades, as demais ofertas para a modalidade, as diferentes etapas/séries, para que a região seja capaz de absorver a solicitação de todos os interessados.

Quanto à concentração de oferta na EJA regular, esta pasta está em tratativas para implantação de três novas unidades de CIEJA - na região central, Lapa e Cidade Líder - considerado o formato que melhor atende às especificidades do público de jovens e adultos.

Informamos que o cadastro on line, citado no documento como previsão, já está em funcionamento no link <https://eol.prefeitura.sp.gov.br/eolcidadeao>



Fatima Cristina Abrao
Coordenador(a) Geral
Em 12/08/2024, às 12:39.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **107631904** e o código CRC **2DFADE64**.

